

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02/2024 Fim 02/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Gaia Nascente

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Freixieiro, s/n

4430-419 Vila Nova de Gaia

Telefone - 227 823 119

Correio eletrónico - geral@aegaianascente.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Rui Manuel Vanzeller da Silva Campos

Diretor

227 823 119

geral@aegaianascente.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A missão do AEGN é constituir-se como uma Escola Inclusiva e Integradora, envolvendo-se com qualidade no meio social e económico onde está inserido, garantindo, assim, a aprendizagem de todos os alunos e o desenvolvimento de literacias múltiplas, preparando-os para uma cidadania interventiva em prol do bem-estar de todos e de cada um. Os valores que guiam o agrupamento são:

Cooperação e Coesão: Aposta no trabalho cooperativo e colaborativo em equipas de projeto preferencialmente multidisciplinares, orientado para a prevenção e resolução de problemas.

Comunicação em Rede: Adoção de uma visão comum, interligada e interdependente, de modo a integrar novas ideias, a comunicação e a participação, potenciando o desenvolvimento de projetos, o trabalho em rede e o envolvimento de todos.

Equidade: Integração plena de todos os alunos, garantindo a qualidade de serviços para todos, promovendo a paridade de direitos e deveres, mas garantindo simultaneamente soluções e esforços diferenciados e personalizados.

Integridade e Transparência: Aperfeiçoamento de um projeto assente nos valores humanos; na ética e na deontologia; no desenvolvimento de uma cultura de rigor, exigência e qualidade; e na partilha e comunicação clara dos objetivos das nossas ações e dos processos que seguimos para os alcançar.

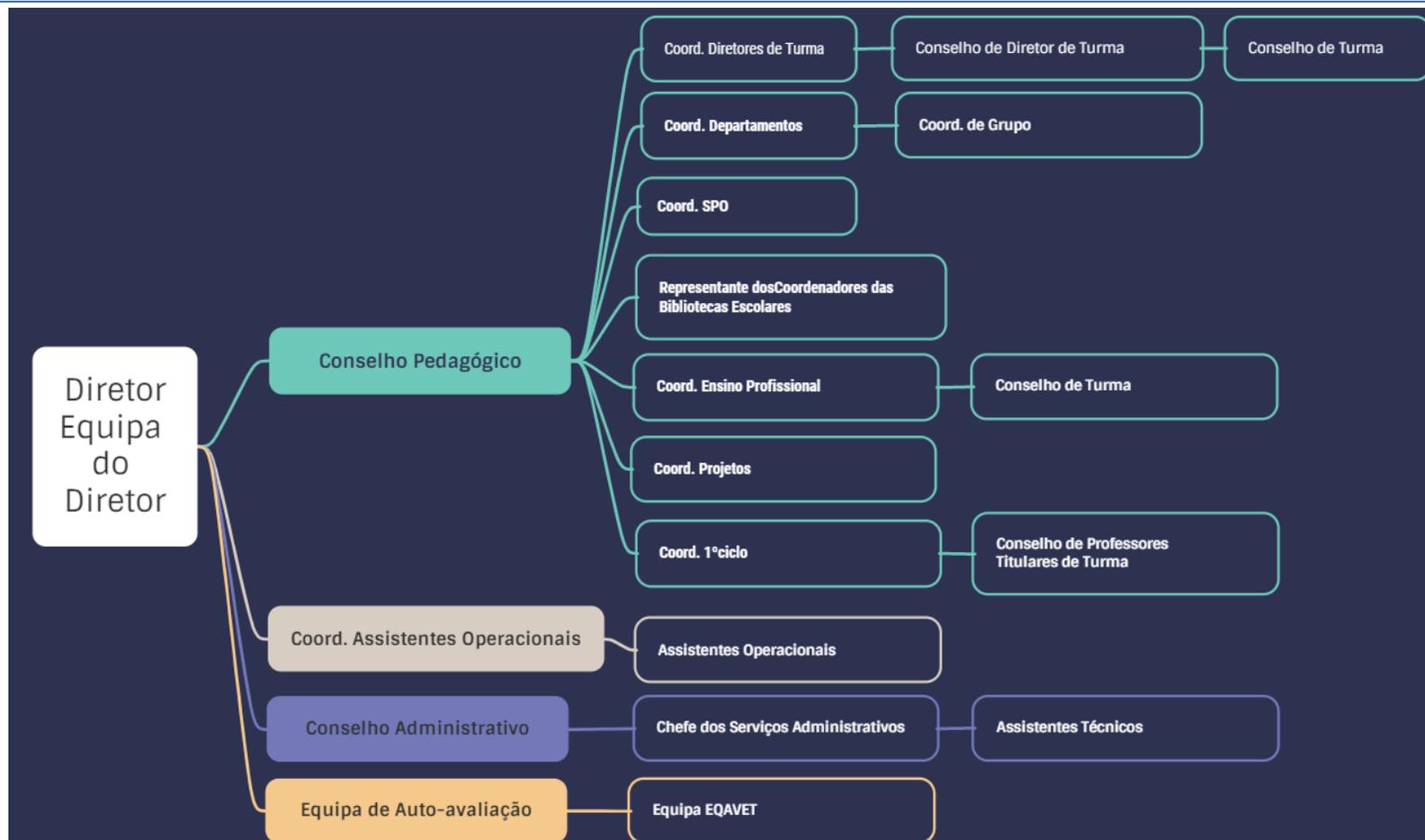
Qualidade e Excelência: Melhoria do conhecimento de quem somos e dos recursos que dispomos e da monitorização e avaliação da ação educativa, no sentido da melhoria contínua das ações e serviços que a escola presta. Promoção de práticas que potenciem os recursos e garantam a sustentabilidade. Que cada um dê o melhor de si mesmo, através de uma cultura de avaliação permanente a todos os níveis, nas diferentes equipas e com todos os membros.

Os objetivos estratégicos do agrupamento são os seguintes:

- Promover o sucesso educativo dos alunos.
- Continuar a intervir precocemente na educação pré-escolar e no 1º ciclo, na prevenção de dificuldades de aprendizagem (leitura, escrita e cálculo) e de comportamento.
- Identificar dificuldades de aprendizagem e de comportamento na sua fase inicial, em qualquer ciclo ou ano de escolaridade, de modo a conjugar esforços e promover medidas de apoio à inclusão, para diminuir o impacto dessas dificuldades ou o seu agravamento ao longo da escolaridade obrigatória.

- Apostar na efetiva concretização das medidas universais, como meio de promover a participação e a melhoria das aprendizagens para todos.
- Aperfeiçoar o processo de avaliação interna, no sentido de mobilizar as pessoas para a partilha de informação e para a resolução coletiva de problemas, como meio de monitorizar e melhorar o desempenho do AEGN.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos							
		24/25		23/24		22/23		21 /22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Nível 4	Técnico/a de Desporto	1/1/1	79	1/1/1	75	1/1/1	70	1/1/1	61
Nível 4	Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	1/1/0.5	38	1/0.5/0.5	33	0.5/0.5/0	18	.5/0/1	23
Nível 4	Técnico/a de Multimédia	1/1/0.5	63	1/0.5/0.5	50	0.5/0.5/1	47	.5/1.5/1	50
Nível 4	Técnico/a de Restaurante/Bar	0/0/0	0	0/0/0	0	0/0/1	5	0/5/0	6
	Total	7	180	7	158	7	140	7	140

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo: https://www.aegaianascente.pt/documentos/PROJETO%20EDUCATIVO_AEGN_2023-2027.pdf

Certificação EQAVET: <https://www.aegaianascente.pt/eqavet.php>

Plano Anual de Atividades <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>

Plano de autoavaliação e de Melhoria - <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>

Outros Documentos estruturantes: <https://www.aegaianascente.pt/documentos.php>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Revalidação do Selo EQAVET atribuído em 21/03/2024.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Segundo o relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET, foram efetuadas as seguintes recomendações::

- Quantificar as metas para os objetivos estratégicos da instituição, a curto e médio prazo;
- Mapa (unificado) de monitorização e controlo dos indicadores;
- Refletir sobre a forma como está a ser realizada a avaliação das atividades pelos formandos/alunos;
- Maior visibilidade à relação com instituições de ensino superior (por exemplo, no sítio institucional);
- Maior visibilidade à rede de parcerias no sítio institucional;
- Criar/promover um separador com acesso ao ensino superior;
- Abrir a possibilidade de uma maior participação dos alunos em propostas de atividades;
- Separador Erasmus+ em língua inglesa;
- Considerar a possibilidade de implementação de um controle documental (codificação dos documentos associados ao SGQ).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

OBJETIVO	INDICADOR	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021	2019/2022	2020/2023	Tendência	2024
Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	45,1%	36,1%	46,2%	49,2%	52,8%	61,8%	58,7%		39,7%
Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade (Indicador EQAVET 5a)	78,3%	92,3%	86,7%	64%	92,9%	81,0%	65,9%		90%
Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	21,7%	50,0%	43,8%	50%	35,7%	16,7%	11,4%		52%
Monitorizar o índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (Indicador EQAVET 6b)	92%	91,4%	97,1%	100%	100%	100%	100%		93%

Em janeiro de 2024, não foi possível realizar a análise dos resultados do ano de 2022, uma vez que a plataforma de recolha de dados ainda não se encontrava aberta e necessitávamos de proceder à elaboração do relatório para solicitar a revalidação da certificação. Assim, neste relatório, será apresentada uma análise abrangente, considerando a totalidade do período compreendido entre os alunos que concluíram os seus estudos em 2017 e

aqueles que terminaram em 2023, com enfoque nestes últimos. Saliente-se que no ano de conclusão de 2022, pela primeira vez analisamos os resultados dos alunos do curso profissional de Desporto.

4a) Taxa de conclusão dos cursos

A monitorização da taxa de conclusão dos cursos, medida pelo Indicador 4a do EQAVET, revela uma evolução global positiva ao longo dos anos, com algumas variações ao longo do período analisado.

Entre 2014/2017 e 2019/2022, a taxa de conclusão registou uma tendência de crescimento, aumentando de 45,1% para 61,8%, o que demonstra melhorias na retenção e no sucesso escolar. No entanto, no período seguinte (2020/2023), verificou-se uma ligeira descida para **58,7%**. Será importante avaliar se esta redução representa uma tendência contínua ou apenas uma variação pontual. Caso se confirme uma trajetória descendente, será necessário implementar novas medidas de apoio aos alunos.

A meta definida para 2024 foi de 39,7%, mas os dados demonstram que este valor foi superado logo nos primeiros períodos analisados. Esta diferença revela que a previsão inicial não considerou plenamente o impacto das medidas implementadas nos últimos anos. Entre os fatores que, na nossa perspetiva, contribuíram para o aumento da taxa de conclusão, destacam-se o reforço das estratégias de apoio à aprendizagem, a redução do abandono escolar e a melhoria das condições de ensino. Além disso, a própria certificação EQAVET teve um papel determinante na consolidação da qualidade e eficácia do sistema educativo.

Dado que os resultados superaram largamente as projeções iniciais, torna-se fundamental rever os critérios utilizados na definição de metas futuras, garantindo que estas reflitam de forma mais precisa a realidade e o potencial do sistema de ensino. A fixação de objetivos mais ambiciosos permitirá não só consolidar os progressos alcançados, mas também continuar a impulsionar melhorias na conclusão dos cursos, promovendo uma formação mais eficiente, acessível e de qualidade.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

A análise da taxa de empregabilidade ao longo dos períodos de 2014/2017 a 2020/2023 revela oscilações significativas, refletindo não apenas fatores internos, mas também condicionantes externas que não dependem exclusivamente da instituição. Entre 2014/2017 e 2015/2018, registou-se um crescimento expressivo de 78,3% para 92,3%, seguido de uma ligeira descida para 86,7% em 2016/2019. No entanto, em 2017/2020, houve uma quebra acentuada para 64%, possivelmente influenciada por fatores económicos e pelo contexto do mercado de trabalho.

A recuperação em 2018/2021 (92,9%) demonstrou um efeito positivo, mas as descidas subsequentes para 81% em 2019/2022 e **65,9%** em 2020/2023 sugerem desafios estruturais. Um dos fatores que pode estar a influenciar esta variação é a composição dos cursos oferecidos e a sua relevância na SANQ. Por exemplo, o curso de Desporto, com uma relevância 5, teve em 2023, uma turma finalista de 21 alunos, enquanto o curso de Restaurante/Bar, com uma relevância 9, contou apenas com 5 alunos. Esta diferença pode condicionar a taxa global de empregabilidade, uma vez que cursos com menor relevância no mercado tendem a ter uma inserção profissional mais difícil.

A meta estabelecida para a taxa de empregabilidade deve ser revista, uma vez que se revela excessivamente ambiciosa e está condicionada por fatores que a escola não consegue controlar diretamente. Embora a instituição tenha um papel importante na formação e no acompanhamento dos alunos no

percurso profissional, a empregabilidade depende, em grande medida, da dinâmica do mercado de trabalho, das oportunidades regionais e da relevância dos cursos oferecidos.

Neste sentido, torna-se essencial adotar estratégias que fortaleçam a inserção profissional dos diplomados, nomeadamente através do reforço de parcerias com empregadores, da criação de iniciativas que promovam a empregabilidade e da monitorização contínua das saídas profissionais. Além disso, é fundamental refletir sobre a adequação da oferta formativa às necessidades do mercado, garantindo que os cursos ministrados correspondam às exigências e tendências do setor profissional.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

A monitorização da taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos, medida pelo Indicador EQAVET 6a, revela uma evolução variável ao longo dos anos, com períodos de crescimento e outros de diminuição. Em 2014/2017, a taxa de diplomados a trabalhar na sua área de formação era de 21,7%, registando um aumento significativo para 50% em 2015/2018. No entanto, a partir de 2016/2019, observou-se uma diminuição para 43,8%, que se manteve em 50% em 2017/2020. A taxa sofreu uma nova queda nos anos seguintes, com 35,7% em 2018/2021 e 16,7% em 2019/2022, antes de subir novamente para **29%** em 2020/2023.

A meta estabelecida para 2024 foi de 52%, que refletia um objetivo de superar a média observada, especialmente tendo em conta a queda registada nos períodos mais recentes. A flutuação nos valores pode ser explicada por uma série de fatores, como as condições económicas, a evolução do

mercado de trabalho e, mais recentemente, o impacto da pandemia de COVID-19, que afetou a capacidade de inserção profissional de muitos diplomados. Além disso, a natureza dos cursos e a sua adaptação às necessidades do mercado também podem influenciar esses resultados.

Apesar da diminuição registada em alguns anos, é relevante considerar também a capacidade de adaptação dos alunos ao mercado de trabalho. Mesmo que a taxa de alunos a trabalhar diretamente na sua área de formação tenha variado, muitos diplomados conseguem transferir as competências adquiridas durante o curso para outras áreas. Este fenómeno demonstra uma flexibilidade e versatilidade que são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho atual. A preparação dos alunos, com base em competências transversais como resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipa, permite-lhes explorar oportunidades profissionais em diversos setores, além da área específica do curso.

Assim, embora a meta de 52% para 2024 se concentre no número de alunos a trabalhar na sua área, é igualmente importante reconhecer o impacto da formação na capacidade dos diplomados em se adaptarem a novas áreas e desafios profissionais. Esta flexibilidade amplia as oportunidades para os graduados, permitindo-lhes integrar-se no mercado de trabalho de formas diversas e enriquecendo o valor da sua formação, independentemente de estarem a trabalhar diretamente na área do seu curso. A promoção de estágios, parcerias com empresas e orientação de carreira pode ser decisiva para aumentar a taxa de alunos a trabalhar na sua área, mas também para garantir que a formação os prepara para o dinamismo do mercado de trabalho.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento realizou, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelos empregadores” através do envio de um questionário online/contacto telefónico. Os resultados desta avaliação revelam-se altamente positivos no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores”, apresentando 100% de satisfação.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET tem sido um fator determinante para a melhoria contínua da organização, refletindo-se nos resultados obtidos nos últimos anos. A evolução positiva registada em indicadores essenciais, como a taxa de conclusão dos cursos e a satisfação dos empregadores, demonstra a eficácia das medidas implementadas. No entanto, para garantir a manutenção e o crescimento desses resultados, é essencial adotar uma abordagem estratégica orientada para a melhoria contínua e adaptação às novas exigências do mercado e do sistema educativo.

A análise dos dados evidencia que algumas das metas inicialmente definidas foram largamente superadas, o que sugere que os critérios de definição de objetivos precisam de ser mais ambiciosos e alinhados com o real potencial da instituição. Assim, optamos por uma fixação das metas para 2025/2027 baseada não apenas nos resultados históricos, mas também em projeções realistas do impacto das medidas implementadas, alinhando as metas para 2025/2027 com a candidatura que efetuamos ao programa Pessoas2030, permitindo assim consolidar os avanços já alcançados e definir um caminho claro para o futuro. A criação de um documento unificado para o controlo dos indicadores contribui para uma gestão mais eficiente e transparente, permitindo a monitorização contínua dos objetivos estabelecidos e a adaptação das estratégias conforme necessário. O novo indicador

referente ao número de alunos, com o objetivo de reforçar a manutenção da população escolar, surge como uma resposta estratégica para garantir a estabilidade e crescimento da instituição.

Dado o impacto positivo da certificação EQAVET, é essencial que a organização continue a apostar na implementação e reajustamento das medidas já em vigor. Entre as áreas prioritárias para os próximos anos, destacam-se:

- **Taxa de conclusão dos cursos:** Manter o foco no reforço das estratégias de apoio à aprendizagem, assegurando que os alunos concluam os seus percursos formativos com sucesso e alinhando as metas com as projeções estabelecidas na candidatura ao programa Pessoas2030.
- **Taxa de empregabilidade:** Consolidar as parcerias com empresas e fomentar oportunidades de estágio, garantindo uma melhor transição dos diplomados para o mercado de trabalho, com particular atenção às áreas com menor inserção profissional.
- **Aumento da percentagem de diplomados a trabalhar na área de formação:** Reforçar a articulação entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho, promovendo uma maior adequação curricular e incentivando o contacto precoce dos alunos com o setor empresarial.
- **Satisfação dos empregadores e entidades formadoras:** Manter elevados padrões de qualidade na formação, assegurando que os diplomados possuem não apenas competências técnicas, mas também capacidades transversais essenciais para a sua integração profissional.
- **Melhoria dos indicadores de sucesso escolar:** Reduzir o número de alunos com módulos em atraso e aumentar a taxa de transição sem módulos por concluir, garantindo um percurso académico mais linear e bem-sucedido.
- **Aumento do envolvimento dos encarregados de educação:** Incentivar uma maior participação dos pais e encarregados de educação no percurso escolar dos alunos, promovendo um acompanhamento mais próximo e colaborativo.

A definição das novas metas para 2025 foi realizada com base numa análise criteriosa dos resultados obtidos e das recomendações de peritos, garantindo que estas sejam ambiciosas, mas realistas.

INDICADOR	Ano Letivo 2022/2023	Metas Anteriores	Metas 2025 a 2027
Nº total de alunos no início do ano letivo	-	-	172
Taxa de conclusão dos cursos (indicador 4a EQAVET)	63,8%	39,70%	71%
Taxa de conclusão dos cursos (considerando os alunos matriculados no 12º ano)	82%	84%	Manter o valor de 84%, uma vez que é a média dos anos apurados
Taxa de empregabilidade (indicador EQAVET 5a)	80%	66%	66%
Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos /nº diplomados total (indicador EQAVET 6a)	36%	52%	Manter a meta estipulada, uma vez que estamos longe de atingir o valor 52%
Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os	100%	93%	Manter os valores apurados de uma Satisfação

formandos que completaram um curso de EFP (indicador EQAVET 6b)			plena 100%
Nº de alunos que transitam sem módulos por concluir	71%	Incremento	Incremento
Nº de alunos que transitam	96,5%	85%	85%
Satisfação dos alunos	3,4	Incremento	Incremento
Aumentar a percentagem de encarregados de educação que respondem	41%	60%	60%
Satisfação da FCT com o aluno (competências técnicas do aluno - hard skills)	3,63	Incremento	Incremento
Satisfação da FCT com o aluno (competências relacionais do aluno - soft skills)	3,79	Incremento	Incremento
Satisfação da entidade de FCT com o professor orientador (demonstra conhecimentos acerca do trabalho do aluno)	3,97	Manter	Manter

Satisfação da entidade de FCT com o professor orientador (promove a evolução positiva do aluno)	3,98	Manter	Manter
Satisfação da entidade de FCT com o professor orientador (efetua visitas que são uma mais-valia no processo da fct)	3,63	Incremento	Incremento
Satisfação da entidade de FCT com o professor orientador (contribui no processo de avaliação)	3,79	Incremento	Incremento
Participar no programa etwinning	1 projeto	2 projetos	2 projetos
Aumentar o número de Encarregados de Educação a participar na vida escolar dos seus educandos	1,4	3	3
Nº de atividades propostas pelos alunos e incluídas no PAA			5%

As metas estipuladas para 2025/2027 refletem um compromisso com a melhoria contínua da qualidade do ensino, da empregabilidade dos diplomados e da participação ativa dos alunos e encarregados de educação garantindo um percurso educativo mais eficiente e alinhado com as exigências do mercado de trabalho através do programa Pessoas2030. O objetivo passa por reforçar a retenção e o sucesso escolar, consolidando o número total de alunos em 172, aumentando assim a taxa de conclusão dos cursos para 71% e mantendo a taxa de conclusão dos alunos

matriculados no 12º ano nos 84%. Pretendemos igualmente assegurar um incremento no número de alunos que transitam sem módulos por concluir, garantindo uma progressão escolar mais sólida. Para além disso, a empregabilidade continua a ser uma prioridade com a manutenção dessa taxa nos 66%. Haverá um esforço contínuo para aumentar o número de diplomados a trabalhar na sua área de formação, mesmo que a meta dos 52% ainda esteja distante, e garantir que a satisfação dos empregadores com os formandos se mantenha nos 100%, reforçando a qualidade da formação. A participação dos encarregados de educação é outro ponto essencial, procurando garantir que os 60% que constituem a nossa meta respondam aos inquéritos e se envolvam mais na vida escolar dos seus educandos. Ao promover a melhoria contínua da satisfação dos alunos e a sua motivação para o percurso formativo, a formação em contexto de trabalho será também melhorada através do aumento da satisfação das empresas com as competências técnicas e relacionais dos alunos, garantindo uma melhor preparação para o mercado de trabalho. Além disso, será assegurada a qualidade do acompanhamento dos professores orientadores, consolidando a sua capacidade de apoiar a evolução dos alunos e valorizar as visitas e avaliações no âmbito da FCT. Por fim, o plano estratégico prevê o reforço da internacionalização e da inovação educativa através da participação em dois projetos no programa eTwinning, promovendo a modernização das práticas pedagógicas e a colaboração internacional, assim como incentivar que sejam os alunos a propor atividades para o curso.

Com estas metas bem definidas e alinhadas com a candidatura ao programa Pessoas2030 garantimos um suporte financeiro e estrutural adequado para a sua concretização, permitindo uma evolução sustentada do projeto educativo

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Modernização e Inovação no Ensino Profissional	O1	Simplificar processos e diminuir a burocracia
		O2	Melhorar as condições materiais de lecionação dos cursos profissionais
		O3	Estimular a inovação pedagógica
		O4	Aumentar o sucesso académico e profissional dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais personalizada, prática e alinhada às exigências do mercado de trabalho
AM2	Atratividade do ensino profissional do agrupamento	O3	Aumentar em 10% o número de alunos no ensino profissional.
		O4	Promover uma identidade e a coesão dentro da comunidade escolar do ensino profissional
		O5	Divulgar as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento que as parcerias oferecem aos alunos

AM3	Consolidação da internacionalização da escola	O6	Ampliar o alcance internacional, facilitar a comunicação com a comunidade global e promover a escola como um centro de excelência acessível a estudantes e parceiros internacionais
		O7	Promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação
		O8	Possibilitar a criação e implementação de projetos interdisciplinares, enriquecendo a experiência educacional dos alunos e demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
		O9	Facilitar o suporte mútuo entre os professores, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo e a troca de experiências.
AM4	Participação dos <i>stakeholders</i> externos e internos	O10	Garantir que a avaliação das atividades realizadas pelos alunos seja mais eficaz, transparente e centrada no feedback construtivo, promovendo o desenvolvimento contínuo e o envolvimento ativo dos alunos na melhoria do seu próprio processo de aprendizagem.
		O11	Promover a ampliação da participação dos alunos na criação e implementação de propostas de atividades escolares, incentivando a colaboração ativa entre alunos, professores e outros <i>stakeholders</i> internos e externos, de modo a fortalecer o envolvimento e a responsabilidade dos alunos nas dinâmicas da escola
		O12	Promover as colaborações estabelecidas com empresas, organizações e outras instituições, de forma a valorizar o impacto dessas parcerias na qualidade e inovação dos cursos e atividades oferecidas

		O13	Melhorar a comunicação com as empresas de forma a que estas tenham conhecimento do que se faz no agrupamento e se sintam parte da comunidade e do processo de aprendizagem
		O14	Incorporar as opiniões dos stakeholders na melhoria do funcionamento do ensino profissional e do agrupamento em geral
AM5	Articulação entre os professores do ensino profissional	O15	Garantir uma maior consistência nos planos de ensino e nas práticas pedagógicas entre os diferentes professores, promovendo uma abordagem curricular coesa.
		O16	Facilitar a integração de conteúdos entre disciplinas, proporcionando aos alunos uma compreensão mais abrangente e interdisciplinar dos temas estudados.
		O17	Possibilitar a criação e implementação de projetos interdisciplinares, enriquecendo a experiência educacional dos alunos e demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.
		O18	Desenvolver metodologias de avaliação alinhadas e coerentes entre disciplinas.
		O19	Facilitar o acompanhamento do progresso do aluno ao longo do tempo, possibilitando uma intervenção mais eficaz quando necessário.
		O20	Facilitar o suporte mútuo entre os professores, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo e a troca de experiências.
AM6	Taxa de prosseguimento de estudos	O21	Aumentar a taxa de alunos que prosseguem os seus estudos

AM7	Monitorização da aplicação e da promoção do processo EQAVET	O22	Rever e implementar o plano de ação EQAVET
		O23	Divulgar a certificação EQAVET junto da comunidade

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Modernização e Inovação no Ensino Profissional	A1	Implementação de um controle documental (codificação dos documentos associados ao SGQ)	mar./2025	dez./2025
	A2	Analisar os processos existentes, com o objetivo de simplificar ações redundantes e desnecessárias	mar./2025	dez./2025
	A3	Adquirir equipamento pedagógico para os cursos profissionais.	mar./2025	dez./2025
	A4	Integração de Tecnologias Digitais, no processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente na avaliação dos alunos	mar./2025	dez./2025
	A5	Apoiar o Desenvolvimento Profissional Contínuo dos docentes através da auscultação das necessidades	maio/2025	jun./2025
	A6	Desenvolver e aplicar um plano de limpeza e higienização dos espaços da escola.	fev./2025	dez./2025
AM2 Maior atratividade do ensino profissional do agrupamento	A7	Publicitar a Escola Secundária e especialmente os cursos do Ensino Profissional no exterior.	abr./2025	jul./2025
	A8	Criar uma identidade através de roupa padronizada para alunos e professores do ensino profissional.	fev./2025	fev./2025
	A9	Estimular a participação dos professores com os alunos em concursos externos ao agrupamento.	set./2024	jun./2025

	A10	Participar de forma organizada nas diferentes mostras de ensino secundário.	fev./2025	jun./2025
	A11	Dar maior visibilidade à rede de parcerias no sítio institucional	fev./2025	jun./2025
AM3 Consolidação da internacionalização da escola	A12	Criar uma página Erasmus+ em língua inglesa	fev./2025	mar./2025
	A13	Efetuar o pedido de financiamento ERASMUS+ - KA121-3ºano.	jan./2025	fev./2025
	A14	Concretizar as mobilidades inscritas no pedido de financiamento.	fev./2025	jun./2025
	A15	Receção de escolas parceiras.	set./2024	jun./2025
	A16	Participar no programa eTwinning com pelo menos 2 projetos que obtenham o selo de qualidade	set./2024	jun./2025
	A17	Recandidatura ao selo escola eTwinning	fev./2025	mar./2025
AM4 Participação dos stakeholders externos e internos	A18	Refletir e rever os métodos e processos de avaliação das atividades realizadas pelos formandos/alunos	set./2024	jun./2025
	A19	Permitir a proposta de atividades por parte dos alunos	set./2024	jun./2025
	A20	Continuar a realizar um focus group anual com os diferentes stakeholders	mai./2025	mai./2025
	A21	Continuar a auscultar, sobre a forma de inquérito, os diferentes stakeholders	mar./2025	jun./2025
	A22	Apresentar formalmente os resultados dos inquéritos de satisfação aos alunos	set./2025	set./2025

	A23	Utilizar as ferramentas digitais para promover a comunicação entre os professores e também entre professores e alunos da turma.	set./2024	jun./2025
	A24	Estabelecer contactos com as empresas parceiras logo no início do ano letivo dando a conhecer atividades e eventos planeados para o ano	set./2024	out./2024
	A25	Fornecer um feedback mais abrangente aos Encarregados de Educação sobre a performance do seu educando na FCT do 11º ano reforçando a sua importância na formação integral dos alunos	abr./2024	abr./2024
AM5 Articulação entre os professores do conselho de turma	A26	Criar momentos para reuniões formais entre os professores da componente tecnológica	set./2024	jun./2025
	A27	Promover uma maior partilha e interação entre os professores que lecionam o ensino profissional	set./2024	jun./2025
	A28	Reunir o grupo dos professores orientadores por curso, antes da FCT, para esclarecimento dos procedimentos adotados	jan./2025	mar./2025
	A29	Reunir, no início do ano letivo, o grupo dos professores orientadores do ensino profissional, para rever/definir os procedimentos a adotar na FCT	set./2025	dez./2025
AM6 Taxa de prosseguimento de estudos	A30	Criar/promover um separador com acesso ao ensino superior	mar./2025	jun./2025
	A31	Dar maior visibilidade à relação com instituições de ensino superior	mar./2025	jun./2025

	A32	Estabelecer protocolos com entidades que ministram Cursos de Especialização Tecnológica e outros cursos de ensino superior	set./2024	jul./2025
	A33	Disponibilizar aulas de preparação para os Exames Nacionais	set./2024	jun./2025
AM7 Monitorização da aplicação e da promoção do processo EQAVET	A34	Implementar o plano de ação EQAVET	set./2024	jul./2025
	A35	Garantir a presença do logotipo da certificação EQAVET em todos os documentos oficiais do ensino profissional	set./2024	jul./2025
	A36	Referenciar a mais valia da obtenção da certificação na promoção da oferta educativa junto dos alunos do 9ºano	dez./2024	jul./2025
	A37	Continuar a realizar um focus group anual com os diferentes stakeholders	mai./2025	mai./2025
	A38	Continuar a auscultar sobre a forma de inquérito os diferentes stakeholders	mar./2025	jun./2025
	A39	Informar as empresas sobre a existência da certificação EQAVET	set./2024	jul./2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, considerando a participação dos stakeholders internos e externos, destaca a importância de um processo contínuo de avaliação, adaptação e inovação para a melhoria da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP). A análise dos indicadores EQAVET, nomeadamente as taxas de conclusão de cursos, empregabilidade, diplomados a trabalhar na área da formação e a satisfação dos empregadores, evidencia um ciclo de monitorização bem-sucedido, mas também aponta para áreas que necessitam de ajustes e melhorias contínuas.

A taxa de conclusão dos cursos, por exemplo, demonstrou uma evolução positiva, superando as metas estabelecidas para 2024, o que reflete o impacto das medidas implementadas ao longo dos últimos anos. Contudo, o processo de monitorização constante e a revisão das metas com base nos dados mais recentes são fundamentais para garantir que as previsões se alinhem com a realidade, ajustando as estratégias quando necessário. A participação dos stakeholders internos (professores, alunos e encarregados de educação) e externos (empresas, organizações parceiras) nesse processo tem sido crucial, pois permite identificar áreas de melhoria e adaptar a oferta de EFP às necessidades reais do mercado de trabalho e do sistema educativo.

Em termos de empregabilidade, a recuperação pós-pandemia foi evidente, mas as flutuações nos dados indicam que o ciclo de garantia da qualidade deve incorporar uma maior flexibilidade para lidar com fatores externos, como as mudanças económicas e sociais. Para tal, a colaboração com

empresas, a ampliação das parcerias e o foco em estágios e oportunidades de inserção profissional são essenciais para promover a transição dos diplomados para o mercado de trabalho. O envolvimento dos empregadores no processo de avaliação da formação, como evidenciado pela taxa de satisfação de 100%, demonstra a eficácia de um modelo que privilegia a adaptação às exigências do setor privado.

Além disso, o aumento da participação dos stakeholders internos, como os encarregados de educação e os próprios alunos, é uma área chave para o sucesso do processo de melhoria contínua. A promoção da sua participação ativa, através de inquéritos de satisfação e envolvimento em decisões estratégicas da escola, reforça a parceria educativa e aumenta a responsabilização de todos os intervenientes. A criação de espaços de colaboração, como projetos interdisciplinares e mobilidade internacional, também contribui para uma aprendizagem mais enriquecedora e alinhada com as tendências globais da educação.

Por fim, a articulação entre os professores do ensino profissional é um aspecto central para a coesão curricular e para a implementação de metodologias de ensino eficazes e interdisciplinares. A constante formação e troca de experiências entre docentes, a criação de projetos conjuntos e a definição de critérios de avaliação comuns ajudam a garantir que a formação seja de alta qualidade e que os alunos sejam preparados de forma integral para os desafios do mercado de trabalho.

Em suma, a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na EFP deve ser entendida como um processo dinâmico que envolve não apenas a monitorização de indicadores, mas também a participação ativa de todos os stakeholders na análise crítica e na implementação de medidas corretivas e inovadoras. Só assim se poderá garantir uma formação de qualidade, capaz de responder às necessidades do mercado e de promover o sucesso escolar e profissional dos alunos.

Os Relatores

Diretor

Coordenadora Equipa EQAVET

Oliveira do Douro, 28 de fevereiro de 2025